

WORKCHOP SUEY

A presente exposição foi motivada pelo projecto "NOVAS UTILIZAÇÕES PARA O MÁRMORE".

Interrogando-se sobre o que se pretende de uma instituição de ensino como a Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa; que direcção e produto desse ensino, que impacto cultural e social daí resulta, este projecto, tem como um dos objectivos principais potenciar o pensamento como agente transformador de desenvolvimento, sendo que entendemos por conceito de desenvolvimento fundamental as nossas acções no sentido de uma faculdade ser um "centro de criação, transmissão e difusão de Cultura" a nível superior nos diferentes ramos do saber a que se dedica.

Assim, tem a Faculdade, necessariamente que integrar estes ramos do saber na complexidade da estrutura social, interagindo com ela e, apropriando-se dos parâmetros verificados dessa interacção.

Visando ainda e sobretudo, o projecto, criar alicerces para um sério trabalho de desenvolvimento regional pareceu-nos útil propor um primeiro Workshop de Escultura em Pedra à Câmara Municipal de Estremoz, com o propósito de utilizar desperdícios de pedra mármore da região, trocar experiências entre os canteiros locais e os alunos dos 3º, 4º e 5º anos do curso de Escultura da Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa, e expor pela cidade os trabalhos daí resultantes.

O Workshop de escultura desenrolou-se em duas fases, tendo participado para além dos alunos do curso de Escultura da nossa Faculdade, um aluno do programa Erasmus, na 1ª fase e uma aluna convidada da Faculdade de Belas-Artes de Valência, na 2ª parte. Os alunos participantes foram orientados no sentido de desenvolverem trabalhos integrados nos seus percursos pessoais que desde o 2º ano do curso começam a surgir, tendo em conta o exercício da Tecnologia da Escultura em Pedra, as limitações técnicas do local onde se executaram os trabalhos, as possibilidades técnicas como meio de exprimir a criatividade e a exploração plástica do material em questão.

Pretendeu-se portanto uma situação de aprendizagens múltiplas através da cumplicidade de todos os intervenientes.

Os trabalhos agora expostos não foram intuitivos de um espírito polémico, no entanto, estando a cidade de Estremoz familiarizada com o trabalho do mármore, no qual assentou e pensamos ainda assentar grande parte da sua economia, não estará tão habituada à presença da escultura de carácter mais recente, podendo por isso, estes trabalhos, vir a causar algum confronto que se espera útil, se assim acontecer.

Representados pelos seus trabalhos, cabe aqui aos alunos o principal papel, não podemos, contudo, esquecer as pessoas e instituições que apoiaram e colaboraram neste projecto.

Esperamos sinceramente que este trabalho tenha sido útil a todos quanto nele intervieram, ainda que por vezes possam ter falhado alguns dos seus objectivos.

Agradecemos à Câmara Municipal de Estremoz, o acolhimento e ao Pólo de Estremoz da Universidade de Évora o apoio prestado.

SUSANA PITEIRA
ASSIST. CONV. ESCULTORA